

C.A.P.E. - CONSCIENTIZAÇÃO, AÇÃO E PREVENÇÃO PARA EMPRESAS

CARDOSO DELLA GIUSTINA, Amanda Cristina; PRADELLA TITTON, Angélica; ROCKENBACH RUBIN, Augusto; CARRER BORTOLINI, Giordana; ANDREAS ASSMANN OSAIDA, Gustavo; LORENCENA DRUMMOND, Isis; GUIMARÃES FULBER, Jade; MENEZES RIBEIRO, João Antônio; METTE ONGARATTO, Juliana; CHIES KERCHER, Laura; SOUZA MASSETTI, Mariana; MALLMANN DE FREITAS, Maiara; AZAMBUJA PROCHNOW, Marília; NASCIMENTO, Mayara Marcela; CAMPOS RODRIGUES, Mônica; BOFF DE OLIVEIRA, Natália; KREWER, Rafaela; MENDONÇA LUCAS, Róger; GONÇALVES VIANA, Róger; THOFEHRN, Stefano; SILVA SÉRGIO, Tuane; DI DOMENICO, Tuany; SCHUMACHER FREIRE, Victor; VIECELLI VILLARINHO, Victor; WENDLER FERREIRA DOS REIS, Weverton.¹ Fett Schneider, Rogério².

PALAVRAS-CHAVE: conscientização; ação; prevenção; empresas; Liga do Trauma.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Liga do Trauma visando disseminar um maior conhecimento acerca das diversas situações de saúde vivenciadas e como reagir a elas criou o C.A.P.E. – Conscientização, Ação e Prevenção para Empresas. O projeto tem como objetivo passar aos funcionários de uma empresa uma maior compreensão das situações de risco de vida, como agir diante delas e como preveni-las quando possível.

METODOLOGIA: As palestras são administradas por membros da Liga do Trauma – sob supervisão do professor orientador. Todos os integrantes são instruídos previamente acerca dos assuntos para a palestra. A Liga do Trauma se responsabiliza pelo material, e, além da interação visual – slides e vídeos – utiliza equipamentos para demonstração, como bonecos para prática de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A data é combinada conforme a disponibilidade da empresa e o da liga, e os assuntos abordados também já são combinados antecipadamente, como RCP, acidente vascular cerebral, convulsões, queimaduras, engasgo, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O contato com trabalhadores expôs o despreparo dos mesmos diante de situações de emergência, como o desconhecimento do número do SAMU. Indo de encontro a isso, os funcionários participantes do projeto poderão agir de maneira adequada em situações emergenciais, visto que dominam as noções básicas do assunto.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil e membros efetivos da Liga do Trauma ULBRA - Canoas/RS

² Doutor, Mestre, Cirurgião do Trauma e Professor Adjunto do Curso de Medicina da ULBRA - Canoas/RS

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As ações de primeiros socorros, bem como o conhecimento do número do SAMU, são temas importantes que deveriam ser abordados com maior ênfase na formação da sociedade. É muito importante que todas as pessoas saibam reconhecer situações de risco para a saúde e que tenham noções básicas de como proceder para que possam auxiliar adequadamente no socorro às vítimas. Dessa forma, tais ações deveriam ser incentivadas na sociedade, para que todos estejam mais bem preparados para reagir em situações de emergência.